

B065

## **VOLUMETRIA HIPOCAMPAL E MEMÓRIA EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL**

Aline Daiane Carnevale (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador),  
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A epilepsia de lobo temporal (ELT) cursa, freqüentemente, com alteração da memória e resistência às drogas antiepilépticas, porém, responde bem (80-90%) ao tratamento cirúrgico, cuja eficácia e segurança dependem da qualidade da avaliação pré-operatória, que inclui EEG, RM e análise neuropsicológica. Neste trabalho, nos propomos a verificar correlações entre resultados de testes de memória espacial, verbal e emocional e volumetria hipocampal em RM (software Scion®) de 30 pacientes com ELT e 30 controles sadios. A atrofia hipocampal (AH) foi observada em 28/30 (93,3%) pacientes, sendo que todos os pacientes com foco epiléptico à direita apresentaram AHD e todos os pacientes com foco à esquerda apresentaram AHE. Não foi observada AH nos pacientes com ELT refratária que não apresentavam lateralização do foco ao EEG. Foi observada significância estatística apenas para o teste de memória espacial incidental e os pacientes com AHE ( $p=0,046$ ). A diferença volumétrica não pode ser considerada como fator importante no déficit de memória verbal e espacial, uma vez que não houve correlação significativa entre o volume desta estrutura com o desempenho em todos os testes neuropsicológicos. Para que os testes realizados nesta pesquisa possam aumentar seu poder de detectar o lado da lesão, é necessário um maior número de casos que preencham de forma rigorosa os critérios de inclusão, com foco epiléptico e atrofia hipocampal exclusivamente unilateral.

Epilepsia de Lobo Temporal - Memória - Pacientes